

O verso*

João Ribeiro**

Resumo: Texto publicado na revista carioca *Fon-fon*, em 1923. Discorre sobre a estética do jovem Nietzsche, em particular sobre a tragédia e os conceitos de apolíneo e dionisíaco.

Palavras-chave: Nietzsche – apolíneo – dionisíaco – verso

Nietzsche via, na tragédia grega, a forma mais veemente e máscula da poesia clássica e a tragédia era o consórcio do elemento épico e do lírico, da ação e do coro; era a identificação do elemento *apolíneo*, plástico, sereno e escultural com o elemento *dionisíaco*, feito de dor, de subjetivismo e música, a subordinação da narrativa ao ritmo. Supunha assim o filósofo achar a misteriosa correlação orgânica que há entre emoções e as ondas sanguíneas do coração; e, pois que a continuidade da paixão produziria a diástole ininterrupta daquele músculo, a necessidade de respirar, salvando a vida, criou o instinto do ritmo. O verso é a emoção pontuada, o rejimem vital da emoção, sem o qual uma asfixia passional seria inevitável. *Numerus regit orbem.*

Abstract: Text published in *Fon-Fon* magazine, in 1923, Rio de Janeiro. Discusses about the aesthetic of the young Nietzsche, in particular on the tragedy and the concepts of Apollonian and Dionysian.

Keywords: Nietzsche – apollonian – dionysian – verse

* Publicado na revista *Fon-fon*. Rio de Janeiro, Dezembro de 1923, p. 177.

** João Batista Ribeiro de Andrade Fernandes (1860-1934). Filólogo, historiador, jornalista, poeta, folclorista, ensaísta, crítico literário.

